

A verdade por trás das câmeras

Cena um:

Música clássica acelerada começa a tocar

Em sua casa, VERA e seu filho, LUCAS, estão gravando um vídeo para o seu canal do Youtube.

LUCAS - *(com uma expressão de falsa felicidade)* Muito obrigado pelos dez milhões de inscritos! *(acenando com a mão)* Tchau, gente!

VERA - Muito bem! A gente vai fazer mais um vídeo daqui a duas horas, tá bom?

LUCAS - *(murmurando)* Ah, mãe, eu não aguento mais fazer esses vídeos, por favor mãe, posso parar de gravar pro youtube?

VERA - *(bufando)* Não podemos Lucas!

LUCAS - É sério, eu já tenho 9 anos, eu sei o que quero fazer, eu não me sinto bem na frente de câmeras. Eu não sou a criança que os meus inscritos vêm, pra que esconder a verdade?

VERA - *(ralhando)* Você precisa continuar gravando, não tem opção!

LUCAS - *(choramingando)* Desde que a gente começou com esse canal, eu perdi o meu tempo de brincar e falar com os meus amigos. Eu não tenho mais amigos, mãe!

VERA - *(esbravejando)* Isso não é desculpa! Se está chorando por causa disso, você vai ver o que é chorar de verdade! *(batendo no filho)*

LUCAS - *(gritando e chorando)* Para!!! Por favor!!

Cena dois:

BEATRIZ chega em casa depois de acabar a sua aula na faculdade.

BEATRIZ - *(com o rosto encostado na janela)* Meu Deus! O que que a minha mãe tá fazendo?

BEATRIZ - *(correndo para dentro da casa gritando)* Lucas!!!

BEATRIZ - O que aconteceu? Você tá bem?

LUCAS - *(falando pausadamente)* A mama...ã...ãe me ba...ba...teu.

BEATRIZ - Eu vi, mas por quê?

LUCAS - *(gaguejando e com a mão na barriga)* Eu nã...ão que...que...ro ma...mais gravar ví..ví..deos.

BEATRIZ - *(pegando rapidamente o celular de sua bolsa)* Fica calmo. Eu vou tirar algumas fotos para servir como prova para a polícia e o público.

LUCAS - *(voltando a falar normalmente)* Por que a mamãe quer que eu continue gravando esses vídeos?

BEATRIZ - Também quero saber. Já terminei com as fotos, vou falar com ela.

Com muita raiva, BEATRIZ vai falar com a sua mãe para entender o que estava acontecendo.

VERA - Então quer dizer que você descobriu?

BEATRIZ - *(decepcionada)* Não sabia que você seria capaz de fazer isso, essa não é a mulher que eu conheço.

VERA - *(dramatizando)* Desde quando o seu pai me largou, eu não quis trabalhar e tive que cuidar do seu irmão sozinho enquanto você ficava na faculdade. Percebi que ganhava muito dinheiro com os vídeos, ele não pode parar.

BEATRIZ - Você é louca! Ele só tem nove anos, não pode fazer isso com uma criança, isso é crime!

VERA - *(se levantando)* Olha como você chama a sua mãe! Não sou nenhuma de suas amiguinhas pra você falar desse jeito comigo! E pouco me interessa quantos anos ele tem, nós precisamos de dinheiro! Ele é nossa única maneira de conseguirmos sobreviver.

BEATRIZ - *(indignada)* E você lá é uma mãe, ninguém normal faz uma coisa dessas com seu próprio filho! Você é doente! Você é extremamente capaz de trabalhar!

BEATRIZ sai do quarto furiosa, pisando forte.

Cena três:

Após algumas horas, LUCAS e sua irmã estão em seu quarto esperando a mãe ir ao mercado.

LUCAS - *(ansioso)* A mamãe vai demorar muito pra sair? Não quero ficar perto dela, ela pode me bater de novo.

BEATRIZ - Pode ficar tranquilo, ela não vai fazer nada com você enquanto eu estiver aqui. Assim que ela sair, eu vou denunciar ela para a polícia.

VERA- *(procurando a carteira)* Vou ao mercado, devo voltar daqui a meia hora. *(sai de casa)*

BEATRIZ - Ok... pronto, ela já foi, agora rápido! Traz o meu celular! *(pega o celular e liga para a delegacia)* Alô? Eu queria fazer uma denúncia urgente...

Passagem de tempo

BEATRIZ - *(suspirando)* Eles estão me chamando para mostrar as fotos dos machucados como prova, mas talvez seja melhor você vir junto comigo, vai ser rápido, prometo.

LUCAS - *(receoso)* Bia... o que vai acontecer com a mamãe? Para onde os moços vão me levar se alguma coisa acontecer com ela?

BEATRIZ - Ei, não precisa se preocupar com isso agora, os policiais vão conversar com a mamãe e talvez ela tenha que ficar um tempo longe da gente... E fica calmo, não vão te levar pra lugar algum, você sempre vai ficar comigo, ok? Vem, precisamos ir pra delegacia antes que a mãe volte.

LUCAS - Tá bom, vamos antes que a mamãe volte pra casa, não quero que ela me machuque outra vez.

Cena quatro:

BEATRIZ e LUCAS chegam à delegacia mais próxima e, após fazerem a denúncia, eles voltam para a casa com uma viatura na espera da chegada de sua mãe.

VERA - *(estacionando o carro)* O que que eles fizeram agora?

LUCAS - *(cutucando BEATRIZ e sussurrando)* Ela chegou, a mamãe chegou! Eu tô com medo, você vai ficar comigo, né?

BEATRIZ - Claro que vou, principalmente agora que isso tudo vai finalmente acabar.

VERA - *(chegando completamente alterada e em choque)* O que vocês fizeram? Por que essa viatura tá aqui? Hein?! Me respondam!

POLICIAL - *(mostrando distintivo)* A senhora está sendo presa por abuso infantil. Por favor, me acompanhe até a delegacia.

VERA - (*exaltada*) O que? Que provas você tem contra mim para ter o direito de vir até a minha casa e dizer que estou presa?! Você ao menos sabe quem eu sou? Pedirei aos meus seguidores para denunciá-lo por incriminação!

POLICIAL - Perdoe-me senhora, mas temos sim provas que podem auxiliar em seu julgamento. (*se virando para os filhos*) Fizem muito bem quando nos contataram e disseram sobre a situação em que estavam, iremos trazer a verdade à tona, fiquem tranquilos. (*olhando novamente para VERA*) Senhora, peço novamente que me acompanhe até a delegacia, não gostaria de levá-la a força.

VERA - (*murmurando*) Essas crianças ingratas, cuido delas e é assim que elas me retribuem...

BEATRIZ - É mãe, acabou... Acabei de mostrar a verdade, sinto pena do público, vendo alguém ser abusado e quase ser influenciado por você para apoiar uma mentirosa.

VERA - (*sendo algemada*) Eu ainda vou sair daqui!

BEATRIZ - Agora o meu irmão vai ser cuidado por alguém que realmente ama ele, sem ser abusado e nem agredido, nunca mais vamos gravar um vídeo.

LUCAS - (*olhando empolgado para a irmã*) Hmm... Eu quero ir pro parquinho!! Quero fazer novos amigos! Quero ir comprar sorvete! Quero...

BEATRIZ - (*interrompendo*) Certo... Vamos fazer tudo o que quiser, mas tenha calma!